

A HANSENÍASE TEM CURA?
Atualmente, existem medicamentos que curam a hanseníase. Quanto mais cedo for iniciado o tratamento, mais rápida será a cura. Os doentes diagnosticados nas formas avançadas também serão curados após o tratamento. Os que são contagiantes, depois de pouco tempo de iniciado o tratamento, deixam de contagiar.

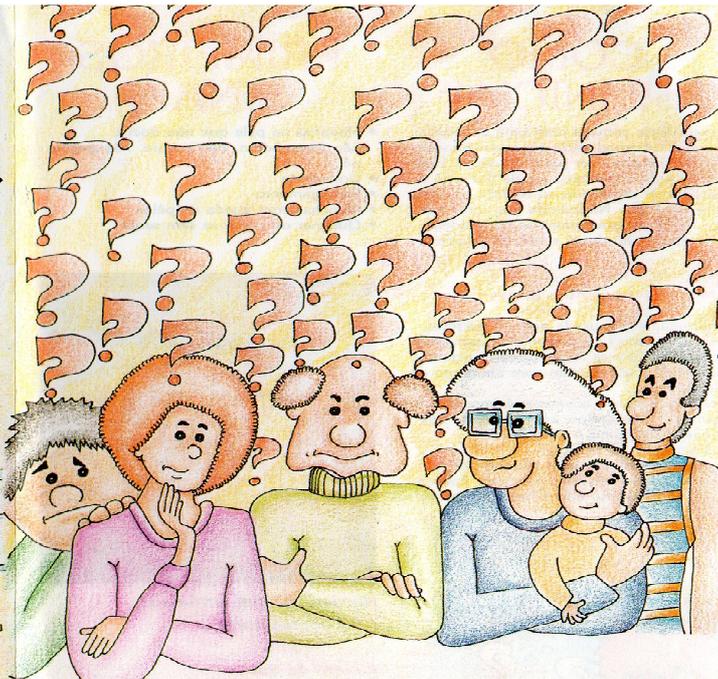
O QUE NÓS PODEMOS FAZER PARA ACABAR COM ESSA MANCHA NO BRASIL?
1 — Ao notar qualquer sinal suspeito de hanseníase em você ou nas pessoas com quem convive, procure ou encaminhe a pessoa a um Serviço de Saúde;
2 — Aceitar no trabalho, no convívio, enfim, na sociedade em geral, os portadores, pois, quando estão sendo tratados, não se constituem em nenhum risco à coletividade;
3 — Esclarecer amigos, vizinhos, companheiros de trabalho, e pessoas ligadas a instituições como: igrejas, escolas, sindicatos, sobre essa doença;
4 — Procurar conhecer as organizações que trabalham em defesa dos direitos dos doentes, de hanseníase e de seus familiares e auxiliá-los em suas atividades.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
GOVERNO DE SÃO PAULO
COORDENADORIA DE HANSENÍASE
Programa de Controle de Hanseníase - CADAIS
Assessoria de Marketing - 1994




85

O que é HANSENÍASE?



COMO SE INICIA?

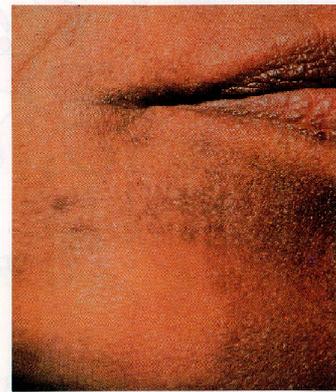
A hanseníase começa com uma ou mais manchas esbranquiçadas ou avermelhadas na pele, em qualquer parte do corpo. Em cima desta(s) mancha(s) a pele fica com a sensibilidade diminuída ou abolida ao calor, à dor e ao tato. Na maioria das vezes nós nem notamos estas manchas porque elas não coçam, não doem e não incomodam.

Como se transmite a hanseníase?

A hanseníase é causada por um micróbio chamado *bacilo de Hansen*. A transmissão acontece pelas vias respiratórias e, algumas vezes, através de contato com ferimento da pele do doente. Para a transmissão acontecer é preciso conviver, muito tempo, com o doente das formas contagiantes e que não faz tratamento. É importante saber que a maioria das pessoas tem resistência contra esta doença e que a hanseníase **não é hereditária**.

PRIMEIROS SINAIS

- Manchas na pele que não doem, não incomodam, não coçam, não pegam pó.
- Dormência
- Formigamento
- Manchas com queda de pêlos
- Queimar ou cortar-se sem sentir



Hanseníase Indeterminada (não contagiante)

Centro de Saúde

Todas as pessoas que apresentarem sinais suspeitos de hanseníase precisam ser encaminhadas aos Centros de Saúde. Nestes serviços, a população tem o direito de ser bem atendida, receber um tratamento correto, com todos os exames e todos os remédios totalmente **GRATUITOS**.



SE NÃO TRATADA NA FORMA INICIAL A HANSENÍASE PODERÁ EVOLUIR PARA:

Não contagiante

É caracterizada por manchas avermelhadas, bem delimitadas, com sensibilidade diminuída e que aparecem mais nos braços, pernas, nádegas e rosto. Esta forma **não passa** de uma pessoa para outra.

Contagante

O doente apresenta manchas vermelhas, vinhosas ou acastanhadas, mal delimitadas em qualquer parte do corpo. Pode ainda aparecer nódulos, caroços, queda de pêlos das sobrancelhas e inchaços no rosto e orelhas. Esse doente, **sem tratamento**, passa a doença para outra pessoa.

Nas duas formas da doença

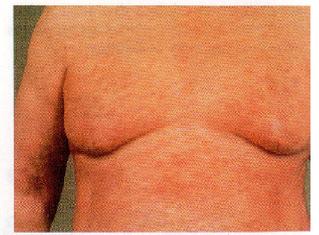
Além da pele, os nervos podem também estar atacados, principalmente os dos braços e pernas, podendo causar deformidades e paralisia das mãos e pés. Como as pessoas não sentem dor, por causa da anestesia, podem se ferir nas mãos e nos pés e, essas feridas, se não tratadas, não cicatrizarão. Nos olhos podem aparecer irritações, ardência, dores e até cegueira, se a doença não for tratada.



Hanseníase Tuberculóide (não contagiante)



Hanseníase Dimorfa (contagiante,



Hanseníase Virchowiana (contagiante)